



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO
N.º 117, DE 2023
(Do Sr. André Figueiredo)

Denomina “Ala Félix Mendonça” o corredor superior do anexo II, ala ‘B’, em frente às salas 116 a 184.

DESPACHO:

À MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____, DE 2023 (do Sr. André Figueiredo)

Denomina "Ala Félix Mendonça" o corredor superior do anexo II, ala 'B', em frente às salas 116 a 184.

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica denominado "Ala Félix Mendonça" o corredor superior do Anexo II da Câmara dos Deputados, ala 'B', em frente às salas 116 a 184.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Esta proposição homenageia o ex-deputado Félix de Almeida Mendonça, que atuou nesta Casa por seis legislaturas, 1983-1987 e, continuamente, entre 1991 e 2011, tendo participado do processo de Revisão Constitucional entre 1993 e 1994.

Félix Mendonça, nome parlamentar com o qual ficou conhecido, nasceu em 23 de março de 1928, no município de Conceição do Almeida, no Recôncavo Baiano. Aos 22 anos de idade, ingressou no serviço público estadual como auxiliar de engenharia da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia. Concluiu sua graduação em Engenharia Civil em 1955, na Universidade Federal da Bahia, passando no ano seguinte a atuar como engenheiro de obras da Companhia Comercial Construtora Delta Ltda., em Ilhéus, empresa na qual trabalharia até 1969.

Paralelamente a suas atividades profissionais, iniciou sua vida política filiando-se ao Partido Trabalhista Nacional (PTN) e logo em seguida à União Democrática Nacional (UDN). Foi Secretário de Obras de Itabuna entre 1961 e 1962, tendo-se eleito prefeito nas eleições de outubro daquele ano. Em 1966 foi eleito deputado estadual, tendo-se afastado da vida pública ao final daquele mandato, em 1971. Retomou sua trajetória política apenas em 1982, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), quando os ventos da Abertura





CÂMARA DOS DEPUTADOS

anunciavam o próximo retorno da Democracia, tendo-se eleito deputado federal pela primeira vez. Em sua atuação no Congresso, apoiou a eleição de Tancredo Neves.

Em fevereiro de 1991 voltou a tomar posse como Deputado Federal, cargo que ocuparia ininterruptamente pelos próximos vinte anos. Pautou-se pela defesa dos setores produtivos e pela busca do equilíbrio tributário. No início da década de 1990, presidiu a Comissão Especial sobre legislação tributária. Votou contra a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), imposto de 0,25% sobre transações bancárias, e a favor do Fundo Social de Emergência (FSE). Nos anos seguintes, alinhou-se às propostas modernizantes da gestão Fernando Henrique Cardoso, tendo sido favorável à mudança no conceito de empresa nacional e à abertura do setor de óleo e gás. Em sua campanha para um quarto mandato, em 1998, alcançou mais de 113 mil votos.

Empresário bem-sucedido, desenvolveu atividades nos setores da construção civil, agropecuária e comunicação, ficando conhecido por sua obstinação, honestidade e competência. Em 2017, lançou o livro "Félix Mendonça, um Contador de Histórias", obra em coautoria com sua filha, Cristiana, que reúne cerca de 60 contos ficcionais e relatos de acontecimentos da sua vida e da política. Infelizmente, faleceu em 2020, vitimado pelo Covid-19.

Em sua longa carreira política, de quase cinco décadas, não apenas presenciou mas participou ativamente das principais transformações de nosso país. Acompanhou o ocaso da democracia na década de 1960 e seu retorno nos anos 1980. Trabalhou na construção das bases da Nova República e na Revisão Constitucional de 1993. Contribuiu com a modernização econômica e financeira realizada no bojo do Plano Real. Atuou como oposição propositiva e responsável nos primeiros mandatos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Seu exemplo, mais que nunca, deveria ser seguido por este Parlamento, que a cada dia parece perder o sentido do diálogo e debate-se em controvérsias superficiais, ignorando as questões profundas que precisam ser solucionadas para que se realize o bem comum. Precisamos, portanto, resgatar a memória de políticos como Félix Mendonça, que muito nos ajudará a iluminar os caminhos da política, que precisarão ser trilhados para reconciliar nosso país e nos encaminhar na direção da paz e do progresso.

É, portanto, meritório, que esta Casa e seus pares, por meio do presente projeto de Resolução, preste justa homenagem a Félix de Almeida Mendonça, que se dedicou intensamente à luta pela defesa dos interesses mais elevados do povo brasileiro, tendo atuado de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

modo a engrandecer o prestígio do Parlamento e a fortalecer a democracia em nosso País. O Deputado Félix de Almeida Mendonça era exemplo de caráter, honradez e dignidade. Um homem de valores verdadeiramente elevados, vitorioso, justo, desprendido e generoso. Qualidades, as melhores que um ser humano pode ter e exemplo necessário às novas gerações de parlamentares. Razões pelas quais pedimos apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Resolução.

Sala da Sessões, de outubro de 2023.

ANDRÉ FIGUEIREDO
Deputado Federal – PDT/CE

